

Destruição **bet inter** Rafah: impactos na cidade e nas negociações de paz

Antes da invasão israelense, Rafah, a cidade mais meridional de Gaza, era um local de refúgio e um ponto de passagem para milhares de pessoas que procuravam abrigo ou tentavam arrecadar fundos para cruzar para o Egito vizinho.

Agora, imagens via satélite e {sp}s do Twitter compartilhados por soldados israelenses estacionados **bet inter** torno da cidade mostram estradas ampliadas para veículos blindados cercadas por destruição total, incluindo edifícios derrubados no que era uma cidade bulliciosa. {sp} do Twitter e imagens via satélite mostram a destruição do ponto de passagem de Rafah, que era a última rota restante para passageiros saindo de Gaza, após as forças israelenses terem tomado controle da área no início de maio. Pouco depois, Israel disse que tinha "controle operacional" de toda a faixa de Filadélfia, uma faixa estreita de terra que corre ao longo da fronteira com o Egito, onde a presença israelense é proibida pelo tratado de paz de 1979 entre as duas nações.

Mudanças na infraestrutura e impacto na população

As forças israelenses também construíram uma nova estrada entre os pontos de passagem de Rafah e Kerem Shalom, conhecida como Passagem de Davi, e ampliaram partes da estrada que corre ao longo da faixa de Filadélfia, para facilitar o trânsito de veículos militares. Um {sp} do Twitter postado por um soldado israelense **bet inter** pé perto do Mediterrâneo, **bet inter** uma área anteriormente coberta de tendas, mostra uma torre de vigilância improvisada do exército israelense na sombra de uma que era usada recentemente por soldados egípcios, e um aglomerado de bulldozers militares e equipamentos de construção.

As movimentações parecem ser projetadas para apoiar a presença de longo prazo das forças israelenses **bet inter** Gaza, sinalizando pouco fim para uma guerra que já durou mais de nove meses, a mais longa da história de Israel.

"É quase uma guerra eterna", disse Nadav Weiman, o chefe da Quebrando o Silêncio, uma organização de veteranos israelenses críticos das políticas do Estado e do exército.

As alterações **bet inter** Rafah estão **bet inter** linha com a construção militar israelense **bet inter** outras partes de Gaza, incluindo o bulldozer de uma faixa de segurança **bet inter** torno da fronteira com o território israelense e a construção do corredor Netzarim, que divide o território e corta Gaza City dos centros populacionais do sul. O jornal israelense Haaretz estima que Gaza agora perdeu cerca de 26% de **bet inter** terra para o exército como resultado dessas mudanças.

Reações internacionais e impacto nas negociações de paz

As atividades de Israel **bet inter** Rafah preocuparam seus aliados no Cairo e **bet inter** Washington, transpassando as linhas vermelhas anteriormente definidas pelo presidente Biden, que advertiu **bet inter** maio que se recusaria a fornecer armamentos ofensivos se Israel entrasse **bet inter** Rafah.

Um oficial militar egípcio que falou ao Sinai Foundation for Human Rights, um grupo de monitoramento, disse que foi o "dia mais triste da minha vida" quando foi instruído a retirar suas tropas do lado egípcio da faixa de Filadélfia. A força militar egípcia, acreditava, temia confrontos

adicionais semelhantes a um tiroteio entre as duas forças que ocorreu no final de maio, que matou dois soldados egípcios.

"Foi ensinado a mim que esta faixa é proibida para qualquer presença militar israelense", disse, adicionando que os líderes militares e políticos de alto escalão do Egito se referiam a ela há muito tempo como "linha vermelha".

A presença de tropas israelenses **bet inter** Rafah, especialmente na faixa de Filadélfia, também coloca **bet inter** risco as negociações de paz já frágeis, pois o Hamas exigiu a retirada completa das forças israelenses de Gaza. Israel continua a negociar, mas busca um acordo que permita que eles mantenham uma presença **bet inter** Gaza, mesmo com uma trégua temporária nos combates.

"É possível que isso seja uma tática para negociações", disse Ahmed Salem, que lidera o Sinai Foundation for Human Rights. "O Hamas entende o valor do corredor e controlar o ponto de passagem de Rafah é uma de suas principais fontes financeiras".

Naufrágio no Congo deixa mais de 80 mortos

Um naufrágio na costa leste da República Democrática do Congo (RDC) causou a morte de mais de 80 pessoas, de acordo com o gabinete do presidente do Congo, às quarta-feira.

"O Presidente da República está solicitando uma investigação sobre as verdadeiras causas deste incidente infeliz, para evitar que uma tragédia assim ocorra novamente no futuro", diz o gabinete **bet inter** um comunicado.

O navio afundou no Rio Kwa, a 70 quilômetros da cidade de Mushie, na província de Mai-Ndombe, de acordo com o comunicado.

O presidente da RDC, Félix Tshisekedi, expressou suas condolências às famílias das vítimas.

Naufrágios mortais são, infelizmente, frequentes na RDC, uma vez que o país carece de infraestrutura rodoviária e muitas pessoas dependem de barcos para atravessar as muitas ramificações do rio Congo, que corre ao longo da fronteira oeste do país.

Tabela de naufrágios recentes na RDC

Data	Local	Vítimas
Outubro de 2024	Noroeste do país	52
Anteriormente bet inter 2024	Lago Kivu	6

A RDC tem apenas um quilômetro de estrada pavimentada por 1.000 quilômetros quadrados, **bet inter** comparação com os 16 quilômetros **bet inter** média para países de baixa renda, de acordo com um relatório publicado pelo Banco Mundial.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet inter

Palavras-chave: **bet inter** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-06